

JORNAL DO GUARÁ

ANO
42 EDIÇÃO 1280

6 A 12 DE FEVEREIRO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Mais 7 parquinhos revitalizados

As melhorias incluem novos brinquedos, areia trocada e manutenção estrutural. A população já percebe mais segurança e organização nos espaços de lazer (Página 7).

Justiça por enfermeiro vítima da Covid

GDF foi condenado a pagar R\$ 75 mil por dano moral. Antônio Júnior teve pedido de afastamento negado. Ele atuava na linha de frente no HRGu e na UBS 1 (Página 6).

Volta às aulas altera rotina das famílias

Pais relatam desafios com trânsito, despesas e adaptação dos estudantes. Cartão Uniforme Escolar é elogiado, mas ainda não chegou a todos (Página 9).

O triste fim do Lobo da Colina

Considerado durante muito tempo um dos grandes do futebol local, o Clube de Regatas Guará fechou as portas há 10 anos. Sem qualquer perspectiva de retorno (Página 11).

CERCO AO FURTO DE CABOS

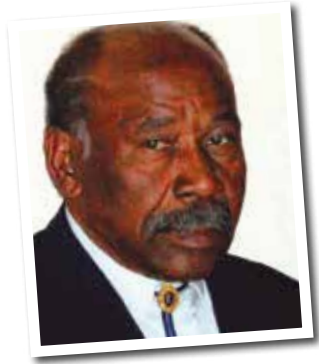
Os furtos de cabos de energia continuam crescendo no DF, afetando serviços vitais para a população. A Polícia Civil lançou um canal direto para denúncias anônimas. O Guará está entre as regiões mais atingidas, com mais de 100 casos em 2025.

PÁGINAS 4 E 5



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

**Morre Nicodemos**

Fundador e considerado o principal baluarte do Lions Club do Guarã Governador Almir, Nicodemos Manoel de Jesus, 83 anos, não resistiu às consequências de um AVC sofrido em dezembro.

Demin, como também era conhecido, foi um ativo colaborador do projeto Tempo de Plantar, responsável pelo replantio do Bosque dos Eucaliptos, no Guarã II, e da Folia do Divino do Guarã.

**Casa da Cultura Professora Sônia Dourado**

O Conselho Regional de Cultura do Guarã e a Administração Regional acordaram em finalmente nomear os espaços públicos reformados da cidade. Uma audiência pública será realizada no dia 18 de março, na própria Administração, para validar os nomes.

Os nomes indicados pelo conselho são: Casa da Cultura Professora Sônia Dourado, Teatro de Arena Ricardo Retz e Biblioteca Pública Maruska Techmeier Morato.

A professora Sônia Dourado foi a criadora da primeira Casa da Cultura do DF, no Guarã, e uma das mais importantes incentivadoras culturais de Brasília. Ela foi velada dentro da nova Casa da Cultura, que agora recebe seu nome.

Artistas confusos

Após o anúncio da realização do evento Guaraense Raiz, com investimento de R\$1,15 milhão por emenda parlamentar da deputada Dayse Amarílio, os artistas da cidade começaram a se perguntar como participar.

A primeira ação do evento já acontece neste mês (são quatro finais de semana), no Teatro de Arena. Segundo o Instituto Evolui, responsável pela execução do projeto, 16 artistas serão contratados ao todo e alguns foram sugeridos pelo gabinete da deputada. Anteriormente, a assessoria de imprensa do evento havia informado que a escolha seria feita pela própria Secretaria de Cultura, o que foi negado pelo órgão.

O presidente do Instituto Evolui reforça que o nome Guaraense Raiz, que coincide com o slogan usado pelo mandato de Dayse Amarílio, é apenas porque o projeto será realizado no Guarã, e não significa que as atrações tenham que ser da cidade.

Para efeito de comparação, a primeira edição do Festival do Guarã, em 2024, com emenda da própria Dayse Amarílio, custou R\$200 mil no total, percorreu 8 praças e contratou 40 atrações artísticas, todas do Guarã, escolhidas por chamamento público.

Peça contêiner pra sua rua ou quadra

A Administração Regional do Guarã abriu consulta pública para ouvir a população sobre os locais onde serão instalados 40 novos contêineres de lixo que a cidade está recebendo do governo.

A consulta está aberta por meio das redes sociais institucionais, pelo WhatsApp da Administração do Guarã, no número (61) 98199-1048, e também de forma presencial, na sede da Administração Regional, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. No Instagram, as sugestões podem ser enviadas para @adm.guara.

O risco dos prédios irregulares

A queda de um elevador de um prédio irregular em construção em Vicente esta semana reabre o alerta dos riscos desse tipo de obra para os moradores. Felizmente não aconteceu o pior com os oito ocupantes no momento da queda.

Mesmo interditado pela fiscalização e pela Defesa Civil há mais de ano, o prédio continuava a ser construído, como tem acontecido em vários pontos do DF.

No Guarã, um foi construído nas quadras novas há dois anos e mesmo embargado continua de pé. Com sete andares, no Setor Iapi, chegou a ser embargado mas está sendo concluído após o dono conseguir uma liminar na Justiça.

Definitivamente, Brasília está virando a “casa da mãe joana” por falta de fiscalização.

Festival do Guarã

Falando em Festival do Guarã, uma segunda edição será lançada nas próximas semanas. Desta vez, através da Funarte e do Ministério da Cultura com emenda do senador Izalci Lucas, de R\$ 300 mil.

A segunda edição do Festival vai publicar uma Coletânea Literária com 100 escritores do Guarã e uma Exposição Coletiva de Artes com obras de 15 artistas plásticos. Todos serão selecionados por chamamento público. Tanto o livro quanto a exposição serão lançados em julho com um sarau aberto na Administração do Guarã.

E em agosto, acontece o Calçadão Cultural, com 24 artistas espalhados, ao mesmo tempo, no calçadão do Guarã II. Uma experiência única de poder percorrer os 8km em torno do Guarã II e conhecer várias manifestações artísticas da cidade.

JORNAL DO GUARÃ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guarã · DF**CIRCULAÇÃO**

O Jornal do Guarã é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guarã; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guarã. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarã ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II

**ENTREGA
EM
2027**



3 Quartos
com suíte
62,6 m² a 63,3 m²
&
2 Quartos
com suíte
50,01 m²

Apartamentos Garden

2^e 3 Quartos
com suíte
80,7 m² a 158,55 m²

Ao Lado do Parque Bosques dos Eucaliptos | QE 48, Guará II



DIFERENCIAIS ÁREA PRIVATIVA

- Piso e rodapés em porcelanato
- Paredes internas em Drywall, com flexibilidade de layout – Home System Conbral
- Paredes externas, e entre os apartamentos, em alvenaria
- Preparação para instalação de ar-condicionado na sala e nos quartos
- Preparação para cabeamento para operadoras de TV a cabo
- Antena coletiva digital
- Tratamento acústico, térmico e lumínico
- Louças e metais com baixo consumo de água
- Medição individual de água e gás
- Ponto de água na cozinha para filtro, geladeira e lava louça
- Bancada da cozinha em granito
- Bancadas dos banheiros em porcelanato

VISITE O DECORADO
 **3963-2370**



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e conheça mais sobre os nossos empreendimentos.

FINANCIAMENTO:
BRB

INTERMEDIACÃO:
quadraimob
soluções imobiliárias

CONCORRÊNCIA:
Imuniz

CONSTRUÇÃO:


CONBRAL

Mesmo com a ação recorrente da polícia e as denúncias da população, o furto de cabos de energia tem se intensificado no Distrito Federal, provocando apagões em comércio e residências, paralização perigosa de hospitais e clínicas odontológicas, sinais de trânsito e outros equipamentos que são vitais para a população.

Para combater esse tipo de crimes, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) lançou esta semana um canal específico para denúncias anônimas relacionadas aos crimes de furto e roubo de cabos de energia elétrica. A iniciativa tem como objetivo facilitar o registro das informações por parte da população e fortalecer o enfrentamento por parte dos órgãos de segurança.

Com o novo canal, o cidadão é direcionado diretamente ao espaço destinado a esse tipo de ocorrência, sem a necessidade de percorrer outras opções dentro do sistema. O ambiente conta com perguntas objetivas e direcionadas, o que torna o preenchimento mais simples, rápido e eficiente.

Segundo a PCDF, a padronização das informações recebidas contribui para dar mais agilidade na análise das denúncias e auxiliar o trabalho investigativo, permitindo que os dados sejam encaminhados de forma mais precisa às unidades responsáveis pela investigação. Além disso, o canal garante o anonimato do denunciante, reforçando a segurança e estimulando a participação da sociedade.

Por meio do 197, a Polícia Civil disponibiliza quatro meios seguros para o recebimento de denúncias anônimas: o Disque-Denúncia, telefone 197 – ligação gratuita – 24 horas; o e-mail (denuncia197@pcdf.df.gov.br); o WhatsApp (61) 98626-1197; e o Denúncia On-line. A população pode informar sobre crimes que já ocorreram, que estejam em andamento ou que estejam sendo planejados, sem necessidade de se identificar. O sigilo é absoluto.

Operações e dados de combate ao crime

Nos últimos anos, a Polícia Civil do DF tem deflagrado diversas ope-



CERCO AO FURTO DE CABOS

Canal é lançado para denúncias de furto e roubo de cabos de energia. De acordo com a Polícia Civil, esse tipo de furto vai muito além do prejuízo material, interrompendo serviços importantes, como hospitais e escolas

rações para reprimir furtos, roubos e, principalmente a receptação desses produtos. Como exemplo, por meio da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), a Polícia Civil deflagrou, em outubro de 2025, a Operação Powercut II, voltada à desarticulação de uma organização criminosa especializada em furtos, receptação e lavagem de dinheiro envolvendo cabos de energia, telefonia e internet, com foco no cobre — metal de alto valor no mercado ilegal.

A ação resultou no cumprimento de 14 mandados de busca e apreensão e cinco mandados de prisão preventiva, em endereços no Distrito Federal, Goiás e Rondônia. A operação foi desdobramento da Powercut I, realizada em outubro de 2024, quando também foram cumpridos mandados judiciais e bloqueados mais de R\$ 5 milhões em contas ligadas aos investigados. A operação revelou que o principal polo de receptador desse tipo de material é a QE 40 do Guará, onde uma família controla dois ferros-velhos e qua-

se todos os seus membros já foram presos e depois soltos por diversas vezes.

Segundo o assessor-chefe da Assessoria de Comunicação da PCDF, delegado Lúcio Valente, o enfrentamento a esse tipo de crime exige atuação integrada e inteligência policial. “A Polícia Civil atua para atin-

gir não só quem furta, mas também quem lucra com esse mercado ilegal. Usamos tecnologia e análise de dados para mapear rotas, identificar organizações criminosas e responsabilizar todos os envolvidos”, explica.

O Distrito Federal teve um aumento significativo nos casos de furto de cabos de energia elétrica. De

Repressão reduz comércio de fios no Guará

Até o ano passado, Guará era considerada a principal região receptadora de fios de cobre do Distrito Federal, mas essa fama ruim tem reduzido por causa da constante vigilância da polícia. De acordo com o delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Lorivaldo Sacha Rosa, o cerco e vigilância aos 12 ferros-velhos identificados na cidade tem inibido o comércio do cobre reti-

rado dos fios. “Fazemos visitas mensais e inesperadas a esses pontos de comércio e nos últimos meses não temos flagrante de receptação de fios no Guará”, afirma o delegado.

O principal alvo dessa vigilância, segundo a polícia, é o ferro-velho da QE 40 do Guará II, conhecido como Ferro-Velho do Vilmar, que já foi considerado o maior receptador do DF de fios de cobre furtado.

acordo com a Neoenergia Brasília, em 2025 foram registrados 391 furtos efetivos, um crescimento de 49% em relação a 2024, quando houve 263 furtos efetivos. O prejuízo estimado pela companhia é de R\$ 717,8 mil. Entre furtos e tentativas de furto de cabos, o ano passado teve 1.108 ocorrências, uma média superior a três casos por dia, que afetaram mais de 100 mil clientes no DF. A região mais crítica é o Plano Piloto, incluindo Asa Norte e Asa Sul, que concentrou 602 registros. Depois, Águas Claras, com 120 casos no ano passado, seguida do Guará, com mais de 100 casos.

A denúncia como arma de combate à criminalidade

A Polícia Civil alerta que a colaboração da população é fundamental para identificar autores, mapear rotas de escoamento do material furtado e desarticular grupos criminosos. “As denúncias anônimas recebidas pelo 197 são decisivas para direcionar nossas investigações e antecipar a atuação contra esses grupos. Cada informação ajuda a reduzir os índices de criminalidade e a levar os responsáveis à Justiça”, ressalta Lúcio Valente.

Para facilitar as investigações, recomenda-se que, ao reali-



zar a denúncia, o cidadão forneça o maior número possível de dados, como endereço completo, pontos de referência, nomes ou apelidos de suspeitos, características físicas, placas de veículos, horários de movimentação, além de fotos, vídeos ou qualquer outro elemento que possa auxiliar o trabalho policial.

A polícia recomenda que, se você foi vítima de um crime, registre a ocorrência por meio da Delegacia Eletrônica ou procure a delegacia mais próxima. Se presenciou, soube ou suspeita de furto ou roubo de cabos de energia, denuncie pelo 197. O sigilo é garantido.

Porque o cobre é tão atraente para os ladrões

O alto preço do material e a facilidade do furto ou roubo, principalmente porque acontece nos subterrâneos, explicam a atração dos ladrões por esse tipo de crime. Excelente condutor elétrico, o metal utilizado no sistema de iluminação pública chega a ser vendido por até R\$ 65 o quilo, enquanto antes da pandemia esse valor não chegava a R\$ 20 o quilo. Além da iluminação pública, o cobre é utilizado na construção civil, na indústria automobilística e até na fabricação de joias.

Dados levantados pela polícia

indicam que boa parte dos furtos é praticado por moradores de rua, para alimentar o vício de drogas e bebidas, e por catadores de recicláveis pelo lucro fácil que representam.

Depois de receptado em ferros-velhos, o cobre vai para fundições, onde é transformado em grânulos, para facilitar o transporte. Em alguns casos, vira matéria-prima para peças feitas em metalúrgicas. Em outros, volta a virar fio, só que revendido no exterior e muitas vezes retorna ao Brasil como matéria-prima para eletrônicos ou objetos de metal.

Nova lei endurece penas para furto de cabos

Atualmente, um dos maiores problemas enfrentados pelos moradores do Guará é a falta de iluminação pública. Ruas inteiras ficam às escuras por dias, comprometendo a segurança de pedestres e motoristas. O principal motivo por trás disso é o furto de cabos de energia, crime que tem se tornado cada vez mais frequente. Diante desse cenário, uma nova legislação federal promete reforçar o combate a esse tipo de prática.

Desde agosto do ano passado está em vigor a Lei nº 15.181/2025, que aumenta as penas para os crimes de furto, roubo e receptação de fios, cabos e equipamentos utilizados em serviços essenciais, como iluminação pública, telecomunicações e distribuição de energia elétrica. A medida representa uma resposta ao avanço dos crimes contra a infraestrutura urbana em várias regiões do país, inclusive no DF.

Desde janeiro de 2023, a iluminação em LED no Guará saltou de 14% para quase 87% no final do ano passado. Mas o furto de cabos compromete essa percepção. Com a nova lei, a expectativa é recuperar a sensação de segurança nas ruas. “O GDF tem feito um esforço constante para melhorar a iluminação pública do Guará, com reposição rápida de cabos e reforço nas ações de manutenção. Mas o furto recorrente atrasa nosso trabalho e compromete a segurança da população. Essa nova lei traz esperança de que esse cenário comece a mudar, pois impõe punições mais duras e desestimula quem vive desse tipo de crime”, afirma o administrador do Guará, Artur Nogueira.

A nova legislação é vista como um marco na luta contra a impunidade e no fortalecimento das ações de segurança pública. Para o presidente da CEB Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes), Edison Garcia, a medida chega em um momento crucial. “É um avanço fundamental, pois sinaliza o fim da impunidade. Nossas forças de segurança vêm atuando com inteligência e empenho para prender os responsáveis,

mas, por falta de uma legislação mais rigorosa, muitos criminosos acabavam sendo soltos quase imediatamente. Agora, com o agravamento das penas, teremos um instrumento mais eficaz para garantir que esses indivíduos permaneçam presos e que esse tipo de crime seja desestimulado”, afirma.

Segundo Garcia, o furto de cabos representa uma das principais ameaças à infraestrutura de iluminação pública da capital federal. Além dos prejuízos financeiros, a prática criminosa compromete diretamente a segurança dos cidadãos. “O furto de cabos tem causado grandes prejuízos à população, que fica sem iluminação pública por horas ou até dias, dependendo da extensão do dano. Isso compromete a segurança das pessoas e sobrecarrega nossas equipes, que têm agido com rapidez para repor o material furtado. Essa nova legislação é um passo importante para proteger o cidadão e combater essa prática criminosa com mais rigor”, ressalta.

Mudança no Código Penal

Com a sanção da nova lei, os crimes de furto e receptação de cabos e fios de serviços essenciais passam a ser considerados crimes qualificados, com penas que variam de 2 a 8 anos de prisão. No caso de roubo, a pena sobe para 6 a 12 anos. Para a receptação qualificada, pode chegar a 16 anos de reclusão, além de multa. O texto ainda prevê que, em casos de interrupção de serviços públicos, situações de calamidade ou prejuízo à infraestrutura de telecomunicações, as penas serão aplicadas em dobro.

A nova legislação altera o Código Penal e é considerada um avanço estratégico na defesa dos serviços públicos e da segurança urbana. “Essa mudança legislativa atende a uma demanda urgente da sociedade e das empresas prestadoras de serviço. Os criminosos estavam atuando com audácia, sabendo que seriam liberados rapidamente. Agora, isso muda”, reforça Garcia.

JUSTIÇA PELO ENFERMEIRO

Justiça condena DF por morte de profissional do Guará na pandemia. Família receberá R\$ 75 mil de indenização por danos morais

A Justiça do Distrito Federal condenou o Governo do DF ao pagamento de R\$ 75 mil por danos morais a cada familiar de Antônio Júnior Araújo Silva, enfermeiro de 50 anos que morreu em junho de 2020, após contrair Covid-19 enquanto atuava na linha de frente da pandemia. Antônio trabalhava no Centro de Saúde nº 1 e no Hospital Regional do Guará, onde desempenhava funções de enfermagem e triagem de pacientes.

O enfermeiro fazia parte do grupo de risco por ser hipertenso, diabético e obeso. Apesar disso, teve seu pedido de teletrabalho negado pela direção do hospital. Entretanto, Secretaria de Saúde do DF alegou posteriormente que não houve solicita-

ção formal de afastamento, mas a família afirma que o pedido foi feito e negado. Segundo Viviane Teodoro, esposa do enfermeiro, ele relatou que o afastamento "não era simples" e que colegas com mais de 60 anos e as mesmas comorbidades também continuavam trabalhando.

De acordo com laudo médico, Antônio participava da triagem de pacientes, inclusive casos suspeitos de Covid-19, aplicação de medicamentos, curativos, reuniões de equipe e campanhas de vacinação, o que o expunha diretamente ao vírus. A família alegou na ação judicial que o profissional estava exposto a riscos constantes e enfrentava escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). A esposa afirmou

que ele chegou a comprar máscaras de uma colega para se proteger.

Morte por contaminação

Em junho de 2020, Antônio deu entrada no Hospital Santa Marta, onde permaneceu internado por 17 dias. Não resistiu às complicações da doença e faleceu. Ele foi o sexto profissional de saúde a morrer por Covid-19 no Distrito Federal e o 209º no Brasil, segundo dados do Conselho Regional de Enfermagem do DF (Coren-DF), que emitiu nota de pesar lamentando a perda. "O nosso sentimento é de dor, acompanhada da horrível sensação de que o próximo pode ser qualquer um de nós", declarou o conselho na época.

A morte gerou forte comoção entre colegas e servidores da saúde do Guará, que prestaram homenagem em frente às unidades onde ele atuava. Durante o ato, profissionais de saúde seguraram rosas brancas, usaram laços pretos nos jalecos e soltaram balões de gás hélio em sinal de luto. Formando um círculo, os colegas discursaram em memória do amigo, considerado por muitos como um "herói de jaleco e máscara".

Viviane, a esposa, também foi contaminada pela Covid-19, mas se recuperou. O filho do casal, Hugo



Araújo, foi enviado à casa da avó em Minas Gerais logo no início da pandemia, para evitar exposição ao vírus. Antônio faleceu sem ter tido contato próximo com o filho nos últimos meses de vida.

A Comissão Regional Permanente de Investigação de Acidente em Serviço reconheceu o nexo causal entre a atividade profissional e a contaminação, classificando o caso como acidente de serviço por doença ocupacional. Na defesa, o Governo do Distrito Federal argumentou que não havia como comprovar que a contaminação ocorreu no ambiente de trabalho e apontou a pandemia como evento de força maior. Apresentou documentos referentes à entrega de EPIs e capacitações, mas a maioria com datas posteriores ao óbito do servidor.

A juíza da 8ª Vara da Fazenda Pública afastou a tese de força maior e reconheceu a responsabilidade objetiva do DF. Destacou que é dever do empregador assegurar a integridade física dos servidores durante o horário de trabalho, conforme a teoria do risco administrativo. Para a magistrada, o Governo falhou ao não comprovar o fornecimento adequado de EPIs nem a adoção de medidas para mitigar os riscos, especialmente considerando as condições de saúde do servidor.

O valor da indenização foi fixado com base nos princípios da razoabilidade e proporcionalidade, levando em conta o sofrimento dos familiares e o caráter compensatório da decisão. A sentença ainda cabe recurso por parte do Governo do Distrito Federal.



Na época, colegas de Antônio Júnior prestaram homenagem a ele em frente à UBS, onde ele trabalhava

Mais sete parquinhos são revitalizados

Manutenções e melhorias em áreas de lazer fazem parte de um investimento que contempla quadras esportivas, o edifício sede da Administração Regional e a Casa da Cultura

A Administração Regional do Guará entregou, nesta semana, mais sete parquinhos infantis revitalizados em diferentes pontos da cidade. As ações integram um pacote contínuo de manutenção em espaços públicos, com foco na segurança, no conforto e em melhorias para as opções de lazer da população.

Os serviços executados incluíram a substituição e recuperação de brinquedos, troca e recomposição da areia, manutenção de alambrados, ajustes estruturais e limpeza geral das áreas. As intervenções buscaram atender demandas antigas da comunidade e adequar os equipamentos ao uso diário de crianças, famílias e responsáveis.

Além dos parquinhos, as quadras esportivas contempladas no mesmo contrato passaram por limpeza completa e por serviços

de manutenção preventiva, garantindo melhores condições para a prática esportiva e para atividades comunitárias. As ações fazem parte de um investimento global da ordem de R\$ 3 milhões, firmado no final do ano passado, que também contempla melhorias no edifício-sede da Administração do Guará, na Casa da Cultura e em outros espaços públicos da cidade.

De acordo com o administrador do Guará, Artur Nogueira, o trabalho segue uma diretriz de cuidado permanente com os espaços públicos. “Estamos avançando com um conjunto de manutenções e melhorias que eram aguardadas há muitos anos pela população. Esse trabalho é fruto de planejamento, acompanhamento técnico e compromisso com a qualidade dos serviços. Aproveito para agradecer ao governador Ibaneis Rocha, à vice-



-governadora Celina Leão e ao padrinho da cidade, Gilvan Máximo, pelo apoio e pela parceria que tornam essas entregas possíveis”, afirmou.

População aprova

Para quem utiliza os espaços diariamente, as melhorias já fazem diferença. O servidor público Carlos Henrique Almeida, de 46 anos, morador da QE 40, avalia que os parquinhos ganharam mais segurança. “Antes, muitos brinquedos estavam desgastados e a areia precisava de troca. Agora dá mais tranquilidade trazer as crianças, porque o espaço está visivelmente mais cuidado”, relatou.

A aposentada Maria de Lourdes Ferreira, de 68 anos, que costuma acompanhar os netos nos fins de tarde, também percebe mudanças. “A gente sentia que os parquinhos estavam aban-

donados. Hoje estão mais organizados, limpos e agradáveis. Isso incentiva as famílias a ocuparem o espaço”, disse.

Outro morador, o autônomo João Batista da Silva, de 39 anos, destacou o impacto no convívio comunitário. “Quando o parquinho está arrumado, o pessoal aparece mais, conversa, as crianças brincam juntas. Isso melhora o clima do bairro e valoriza a região”, afirmou.

As ações em andamento no Guará priorizam a manutenção contínua dos equipamentos públicos, evitando a degradação e prolongando a vida útil das estruturas. A estratégia da Administração Regional é atuar de forma preventiva, com intervenções regulares, tanto em áreas de lazer quanto em prédios públicos e equipamentos culturais.

Com as entregas desta semana, a Administração do Guará reforça o compromis-

so de qualificar os espaços públicos e atender demandas históricas da população, garantindo ambientes mais seguros, funcionais e acolhedores para o uso coletivo.

Entregas

Além dos sete parquinhos recém-revitalizados, o pacote de investimentos em execução no Guará inclui ações de manutenção e melhorias em quadras esportivas, áreas de convivência e equipamentos públicos estratégicos. Entre eles está o edifício-sede da Administração Regional, que não recebia melhorias tão expressivas desde a sua fundação, há mais de 50 anos. “Essas ações refletem o esforço da atual gestão em qualificar, de forma contínua, os espaços públicos da nossa cidade. A Administração não para. O trabalho continua”, completa o administrador do Guará, Artur Nogueira.



Cursos gratuitos capacitam mulheres no Guará em profissões da área da beleza

Projeto Jornada da Mulher Trabalhadora abre 210 vagas no para cursos de qualificação com início em março

Guará recebe uma nova etapa do projeto Jornada da Mulher Trabalhadora, uma realização do Instituto Cultural e Social do DF e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF). A partir de 2 de fevereiro, mulheres interessadas em se qualificar profissionalmente poderão se inscrever em cursos gratuitos nas áreas de beleza e estética. Ao todo, serão ofertadas 420 vagas, sendo metade delas voltadas para turmas no Guará II.

As aulas serão realizadas ao lado no Polo de Moda, na QE 40, com início previsto

para o dia 2 de março. Os cursos oferecidos são de Alongamento de Unhas, Extensão de Cílios e Trancista. Cada um contará com 35 vagas no período matutino (9h às 12h30) e 35 no vespertino (13h30 às 17h), totalizando 210 vagas na região.

As inscrições estão abertas de 2 a 11 de fevereiro. Podem ser feitas pelo site <https://app.setrab.df.gov.br/> acesso ou pessoalmente nos dias 9, 10 e 11 de fevereiro na Casa da Cultura, ao lado da Administração Regional do Guará. Para quem precisar tirar dúvidas, podem enviar mensagens nos números:

619 9626-8529 ou 6198172-4056

Local informado

Podem participar mulheres a partir de 16 anos de idade. Para a confirmação da matrícula, as selecionadas deverão comparecer na Casa da Cultura levando: documento oficial com foto, CPF e comprovante de residência ou declaração de próprio punho.

Cada curso terá carga horária total de 80 horas, com aulas teóricas, práticas e palestras. As participantes que cumprirem pelo menos 75% da carga horária e forem apro-



vadas em avaliações teóricas e práticas receberão certificado validado pela Sedet-DF.

O projeto Jornada da Mulher Trabalhadora integra as políticas públicas voltadas à autonomia econômica feminina, com foco na qualificação

e incentivo ao empreendedorismo. A expectativa é que a capacitação ajude as participantes a atuarem de forma autônoma ou em salões, contribuindo com a geração de renda e inserção produtiva no mercado de trabalho.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Volta às aulas impacta rotina, trânsito e orçamento das famílias

Ano letivo de 2026 começa com retorno escalonado, desafios logísticos e expectativa com o Cartão Uniforme Escolar

POR ALINE DINIZ

Com o início do ano letivo de 2026, o Guarará vivencia mais uma vez os impactos da volta às aulas, marcada por retornos escalonados entre as redes particular e pública, alterações no trânsito, preocupações financeiras das famílias e a implementação recente do Cartão Uniforme Escolar. O movimento nas ruas já começou com o retorno das escolas particulares em 26 de janeiro. Já as instituições da rede pública retomam as atividades em 12 de fevereiro, conforme o calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Esse modelo escalonado provoca dois momentos distintos de impacto no trânsito. O primeiro, com as escolas particulares, concentra-se em vias centrais e acessos principais da cidade.



Adaptamos toda a rotina para colocar meu filho no horário", diz Lorena França, mãe de aluno da rede pública do Guarará.

de. A segunda fase, a partir do retorno da rede pública, tende a ampliar significativamente o fluxo de pessoas e veículos, principalmente nos horários de entrada e saída das aulas, pela maior quantidade de estudantes.

Para as famílias, o retorno das aulas significa reorganização da rotina doméstica. Lorena França, mãe de aluno da rede pública, relata que o fim das férias exige um ajuste rigoroso dos hábitos. "Adaptamos toda a rotina para colocar meu filho no horário. Os costumes das férias precisam ser anulados, porque ele precisa de rotina para cumprir as responsabilidades escolares", conta. Apesar de morar próximo à escola, ela destaca que o trânsito entre 12h45 e 13h15 fica visivelmente mais lento com a volta das aulas.

Situação semelhante é enfrentada por Ana Paula Santos Silva, que tem um filho ingressando na rede pública. Ela antecipa a rotina escolar dias antes do início oficial, ajustando horários, limitando telas e organizando as atividades da família. Segundo Ana Paula, a movimentação no trânsito se intensifica no começo da tarde e no início da noite.

O retorno da rede pública em 12 de fevereiro, poucos dias antes do Carnaval, gerou críticas. Para algumas famílias, como a de Lorena, a proximidade entre o início das aulas e o recesso compromete a adaptação dos estudantes. "Começa

e para. Meu filho vai voltar apenas depois do Carnaval", afirma. Ana Paula também questiona a eficácia desse calendário. A previsão é que o ano letivo termine em 21 de dezembro, com cerca de dez feriados e pontos facultativos ao longo do ano.

Professores atentos

A professora Júlia Campos destaca que esse início fragmentado exige planejamento dos educadores. "Muitas crianças ainda estão no ritmo de férias, o que impacta atenção, concentração e comportamento. O trabalho pedagógico acontece de forma mais gradual", explica. Ela também observa que o aumento do trânsito interfere na pontualidade e reforça a necessidade de comunicação constante entre escola e família.

O retorno escolar também pressiona o orçamento das famílias. Materiais, livros, uniformes e transporte geram despesas extras em um período já comprometido por contas como IPTU e IPVA. Levantamentos apontam que 88% dos responsáveis consideram que os gastos escolares impactam diretamente o orçamento doméstico. Lorena comenta que o filho, por ser ativo, exige mais de um par de tênis ao longo do ano. Ana Paula cita o peso do material coletivo e individual pedido pelas escolas.

Nesse contexto, o Car-



"O trabalho pedagógico no início do ano é mais gradual, focado no acolhimento", explica Júlia Campos, professora da rede pública.

ambas as mães concordam que a volta às aulas exige planejamento e, muitas vezes, cortes em despesas com lazer e viagens. Elas também defendem melhorias nas escolas e maior atenção aos alunos com necessidades específicas. Lorena resume o sentimento: "Educação e saúde precisam ser prioridades absolutas". Ana Paula reforça: "Famílias precisam estar integradas ao processo educativo, e ainda há espaço para ampliar o apoio, principalmente nas comunidades mais vulneráveis".

tão Uniforme Escolar, criado pelo GDF, é visto como um apoio bem-vindo. Lorena relata que já recebeu e desbloqueou o benefício, e elogia a possibilidade de buscar o uniforme em lojas credenciadas. Ainda não conseguiu realizar a compra por conta da alta demanda, mas considera o sistema eficiente. Já Ana Paula, mãe de aluno novo na rede, ainda não recebeu o cartão e deve iniciar o ano letivo sem uniforme completo, aguardando a próxima remessa.

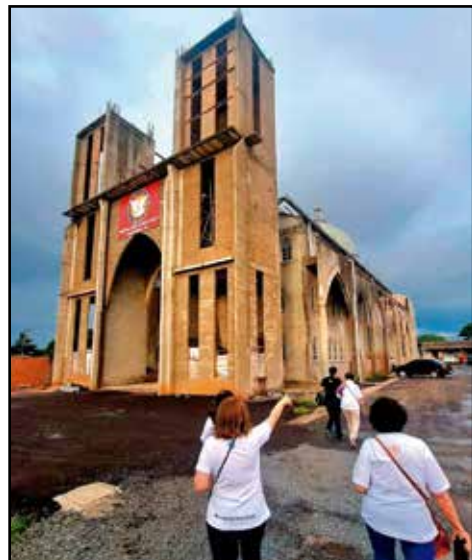
Apesar das iniciativas,



"O aumento do trânsito nos horários escolares já é perceptível", afirma Ana Paula Santos Silva, mãe de estudante recém-ingresso na rede pública.

**GUARÁ VIVO** JOEL ALVES**A nova casa do Padre Clézio**

Ela fica em Planaltina, mais exatamente em Arapoanga. É onde se localiza a bela Paróquia Divino Espírito Santo local. A recepção por lá teve até ônibus com muita gente da Paróquia Maria Imaculada do Guará e uma bela e emocionante missa. O Padre Clézio Amaral será o novo vigário daquela paróquia e deixa muito carinho e admiração por aqui, onde também recebeu homenagens antes de partir.

**Guará, onde se plantando tudo dá**

Com essa chuvarada surgem abençoadas plantas que dão belas verduras e frutas. Estamos no tempo da colheita. O plantio de árvores frutíferas nas áreas verdes do Guará mostra suas armas. Nossas terras são férteis e os moradores já descobriram isso. Todo fim de semana tem gente plantando e colhendo o que plantou. Nada mais justo.

**Em época de chuva todo sinal é de chuva**

Atenção máxima ao dirigir, o asfalto está escorregadio e esconde buracos profundos por baixo de cada poça de água. O ideal é evitar sair de casa neste tempo. Hora do início e final de expediente é um sufoco, tá cada vez mais difícil circular pelo Guará.

Evite se for possível.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL?

Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS





ARQUIVO JG



O triste fim do Lobo da Colina

Campeão brasiliense de 1996 e considerado durante muito tempo um dos grandes do futebol local, o Clube de Regatas Guará fechou as portas há 10 anos. Sem qualquer perspectiva de retorno



Bons tempos aqueles em que o Estádio do Cave era a principal atração das manhãs de domingo no Guará. Em uma época sem internet e sem transmissões internacionais na televisão, os jogos do Clube de Regatas Guará eram o principal programa de lazer para quem gostava de futebol. Assistir ao Lobo da Colina jogar significava reencontrar amigos, reunir pais e filhos e ocupar as arquibancadas vestindo as cores preta, amarela e branca, em um ambiente marcado por convivência e identidade local.

O clima era de festa. Enquanto a torcida gritava o tradicional “lôô-bôô...”, vendedores ambulantes circulavam com churrasquinhos e bebidas, e o estádio se transformava em ponto de encontro da cidade. No intervalo das partidas, o público acompanhava os sorteios comandados pelo locutor oficial Heleno Carvalho, que distribuíra rapadura, queijo, brindes oferecidos pelos feirantes da Feira do Guará e até bicicletas para as crianças, estratégia que ajudou a atrair famílias e formar uma nova geração de torcedores.

Pode-se dizer que o Clube de Re-

gatas Guará revolucionou a forma de aproximar a torcida do futebol brasiliense, então incipiente e semi-amador. Em um cenário dominado por clubes mantidos por mecenas, pouco preocupados com público ou identidade, o Guará apostou na presença popular e construiu uma relação direta com a comunidade. Ao lado de Gama e Ceilândia, era um dos poucos times com torcida própria, registrando médias entre 1,5 mil e 3 mil pessoas por jogo no Cave, número elevado para a realidade do Distrito Federal à época.

Reforços e conquistas

Dois fatores alimentaram essa paixão: a localização estratégica do estádio, ao lado da Feira do Guará, e a política dos dirigentes de reforçar o elenco com jogadores conhecidos do futebol brasileiro, mesmo em fim de carreira. Vestiram a camisa do Guará nomes como Beijoca, Ailton Lira, Dema, Mauro e Ataliba entre o fim dos anos 1980 e início dos anos 1990, seguidos por Josimar, Nunes e Lela, além de Éder Aleixo e Lúcio, em 1996. O clube também contou com técnicos consagrados, como Djalmá Santos e

Brito, campeões mundiais pela Seleção Brasileira.

Esse projeto esportivo manteve o Guará entre os principais clubes do futebol local durante anos. Antes de conquistar o Campeonato Brasiliense de 1996, o primeiro e único de sua história, o Lobo da Colina foi quatro vezes vice-campeão entre 1990 e 1995 e figurou com frequência entre os primeiros colocados. Também disputou a terceira divisão do Campeonato Brasileiro e chegou a participar da Copa do Brasil, quando enfrentou o Internacional no Estádio Mané Garrincha.

Começo do fim

A trajetória de alegria, no entanto, começou a ruir a partir de ingerências políticas, terceirizações malsucedidas e sucessivos problemas administrativos. Licenciado em 2013, o clube acabou definitivamente desfilado da Federação Brasiliense de Futebol em 2016, encerrando suas atividades após quase seis décadas de existência. Endividado, o Guará perdeu patrimônio significativo, incluindo o terreno onde hoje está a Vila Cauhy, no Núcleo Bandeirante, e o direito sobre o

Clube de Vizinhança do Guará I.

Fundado em 1957, antes mesmo da inauguração de Brasília, o Clube de Regatas Guará era considerado um dos grandes do futebol local, ao lado de Brasília, Tiradentes, Taguatinga e Gama. Seu desaparecimento representou não apenas o fim de um time, mas a perda de parte da memória esportiva da cidade.

Para os torcedores mais saudosistas, não há hoje perspectiva concreta de retorno do Lobo da Colina aos gramados. A única possibilidade seria a criação de um novo clube que herdasse o nome, as cores e parte da torcida, hipótese diretamente ligada à regularização do Estádio do Cave, processo que se arrasta há mais de uma década.

Estádio, só ruínas A decadência do clube foi acompanhada pela deterioração do próprio estádio. Tentativas de reforma e de transformação do Cave em arena multiuso fracassaram após erros de projeto, abandono de obras e falta de recursos. Posteriormente, a proposta de concessão do complexo à iniciativa privada também não avançou, travada entre diferentes órgãos do governo e o Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Cineastas do Guará exibem curta no Cine Brasília

Filme *Em Transe* teve sessão na quarta-feira após circulação por festivais internacionais



Curta-metragem *Em Transe* foi exibido na noite da última quarta-feira, dia 4, no Cine Brasília, em sua primeira apresentação para o público da capital. Dirigido por Ilana Lara e produzido por Carolina Macêdo, ambas moradoras do Guará, o filme chega à principal sala de cinema do Distrito Federal após uma trajetória por festivais internacionais, com exibições na Índia, Romênia, Argentina e Estados Unidos.

Com 24 minutos de du-

ração e entrada gratuita, a sessão reuniu espectadores interessados na produção audiovisual local e foi seguida de um bate-papo com a equipe do filme, incluindo direção, produção, fotografia, edição e elenco. A exibição marcou um momento simbólico para as realizadoras, que apresentaram o trabalho pela primeira vez em Brasília após a circulação fora do país.

Formada em Audiovisual pela Universidade de Brasília, Ilana Lara iniciou

sua trajetória no cinema em 2017, quando dirigiu e roteirizou o curta universitário *Vida Pgressa*, exibido no Museu Nacional durante o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. *Em Transe* representa sua estreia no Cine Brasília e consolida um trabalho que dialoga com temas como juventude, ausência e desejo, combinando elementos de ação e drama.

A narrativa acompanha Sofia e Alice, duas jovens que, movidas pela música e

pela rebeldia, se envolvem em uma aventura para conseguir dinheiro com o objetivo de realizar uma viagem aos Estados Unidos. O filme aborda a dor da ausência paterna a partir do ponto de vista das personagens, construindo uma história marcada por tensão, afeto e movimento.

A produção assinada por Carolina Macêdo também destaca o protagonismo feminino no cinema e a parceria entre as duas irmãs, que dividem a realização do projeto. Além da estreia em Brasília, *Em Transe* já tem exibição confirmada na França, onde participa, em maio, do festival Red Movie Awards.



As irmãs guaraenses Carolina Macêdo, diretora de produção, e Ilana Lara, roteirista e diretora

PRATOS COMPLETOS

ALMOÇO

Das 11h às 15h | Segunda a Sexta Feira. Exceto Feriados



TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por R\$58,90 M de 119,90 R\$89,90 G de 149,90 R\$109,90

PICANHA COMPLETA de R\$189,90 por R\$155,90

MOQUECA DE SURUBIM de R\$179,90 por R\$145,90

MOQUECA DE SURUBIM C/ CAMARÃO de R\$219,90 por R\$175,90

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO de R\$25,90 por R\$19,90

FILE À PARMEGIANA de R\$49,90 por R\$39,90



Polo de Moda ganha feirinha

Iniciativa é uma parceria entre a Administração do Guará e uma associação especializada em promover esse tipo de evento nas regiões administrativas do Distrito Federal

POR AMARILDO CASTRO

A Praça da Moda, no Polo de Moda, no Guará II, a partir de agora terá todas as quartas-feiras, das 16h às 22h a edição da Feira Itinerante do Guará, que agrega 35 microempresários em exposição de produtos alimentícios, vestuário, bijuterias, além de pequenas lanchonetes.

O projeto piloto foi iniciado na quarta-feira, dia 4

de fevereiro, e contou com a presença de um público acima do esperado pela organização. “Estamos muito satisfeitos com essa primeira edição. Na prática, já trabalhamos com esse modelo de feira há três anos em outras cidades do DF, como Samambaia e Riacho Fundo, e todas em edições conseguimos atender a um bom público. No caso da comunidade do Guará, está nos surpreendendo também”, avalia Cristiane



Mendes, a organizadora da feira.

Variedade de produtos entre as atrações

Cristiane explica que a Feira Livre Itinerante do Guará tem várias opções

para os consumidores, tanto em gastronomia, passando por vestuário, bijuterias, brinquedos; e destacou as lojas que vendem variedade de bolos: “Uma delícia, os bolos da nossa feira”, finalizou.

No primeiro dia de fun-

cionamento, muitos consumidores passaram pelo local e elogiaram a feira. “Comprei umas coisinhas aqui, e não resisti também às bijuterias. Eu amo feiras, passei lá da avenida e vi de longe, resolvi visitar”, diz Ana Paula, moradora do Guará.







Plano de Saúde

EMPRESARIAL



A partir de

R\$199,00

- Hospital Brasília Maternidade Brasília
- Hospital Águas claras
- HOB Brasília
- São Francisco
- Santa Marta

Faça uma simulação on-line

(61) 98524-5732



PIETY

Corretora de Seguros





FAÇA SUA COTAÇÃO



No Dona, cada detalhe
é pensado pra você viver
uma experiência completa.
Qualidade, frescor e sabor em cada escolha.



DONA

mercado, hortifruti & adegas

 donafazbem



COMES & BEBES

CRIOULA CAFÉ

inicia nova fase na QE 19

Mudança de endereço amplia estrutura sem abrir mão do acolhimento e da culinária afetiva

Depois de oito anos conquistando o público na QI 31 do Guará, o Crioula Café passa a atender em novo endereço: agora na QE 19. A mudança marca o início de uma nova fase do empreendimento comandado pela chef e empreendedora Helena Rosa. Com espaço mais amplo e melhor estrutura para receber os frequentadores, o Café segue fiel à sua essência: qualidade nos produtos, atendimento cuidadoso e ambiente acolhedor.

O cardápio mantém as opções que se tornaram marcas registradas da casa, como as tapiocas, o cuscuz, a pamonha e o tradicional

café coado. A grande novidade são os bolinhos de chuva, incluídos recentemente e preparados pela própria Helena, que imprime nos pratos a mesma memória afetiva herdada da família e das suas origens quilombolas em Cavalcante (GO).

O zelo na escolha dos ingredientes e a valorização de produtos naturais seguem presentes. Muitas das matérias-primas utilizadas são trazidas da região da Chapada dos Veadeiros, como o suco de amora, as castanhas de baru, ervas, frutas, rapaduras e geleias. "Eu quero que as pessoas se sintam em casa, me vejam na cozinha preparando o café, ou moen-



Bolinhos de chuva preparados na hora: novidade do menu que resgata memórias afetivas e sabores da infância.

do os grãos na hora", afirma Helena, que faz questão de manter a relação direta com cada cliente.

Filha de Denise Rosa, Helena saiu da Comunidade Quilombola Kalunga há 14 anos e veio para o Distrito Federal, onde trabalhou como doméstica antes de decidir empreender. Foi com a mãe que aprendeu boa parte das receitas que hoje prepara no Café. Denise, inclusive, já visitou o novo endereço e se emocionou ao ver o espaço ampliado e cheio de memórias.

Formada em Ciências Contábeis e com experiências em vendas, Helena uniu os conhecimentos culturais e culinários da família ao sonho de montar seu próprio negócio. "Meu sonho era ter um comércio fixo, onde



Helena Rosa no novo endereço do Crioula Café, na QE 19, onde segue à frente do atendimento e da cozinha com o mesmo acolhimento de sempre

as pessoas pudessem vir até mim e encontrar o que desejavam", relembra.

A proposta do Crioula Café continua sendo oferecer uma experiência simples e autêntica, valorizando a culinária regional e os ingredientes do cerrado em um ambiente que faz o cliente se sentir em casa. Agora, em nova localização, o Café está pronto para acolher ainda mais pessoas, mantendo viva sua identidade cultural e afetiva no coração do Guará. Nas paredes do novo espaço também estarão as memórias de Helena: fotos, objetos e elementos decorativos que contam a história da proprietária e suas origens no quilombo Kalunga.

O novo endereço, localizado de frente para a Avenida Contorno e próximo ao

Parque Ezequias Heringer, proporciona mais visibilidade e ampliação das atividades do Café. Com o espaço mais amplo, o Crioula está preparado para sediar eventos culturais, reuniões e confraternizações. A casa, que já é conhecida pelos lançamentos de livros e encontros literários, pretende fortalecer ainda mais sua vocação como ponto de encontro cultural no Guará.



Denise Rosa, mãe de Helena, visita o novo espaço e relembra as receitas que ensinou à filha e hoje fazem parte do cardápio.

QE 19 conjunto A número 26

61 99164 3920

@crioulacafe

**Segunda a sexta 15h às 21h
Sábado 9h às 21h
Domingo 9h às 14h**

MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE
SEU SEM MAIOR
E A VIDA

ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN



BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não incluídos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

Seja a voz da QE 38

Jornal do Guarã e Casa Gog lançam Laboratório de Comunicação Comunitária para revelar narradores locais e contar as histórias da quadra

A partir de 3 de março, a QE 38 do Guarã II vai se tornar um polo de formação em jornalismo comunitário com o início do Laboratório de Comunicação Comunitária. Promovida pelo Jornal do Guarã em parceria com a Casa GOG, a iniciativa gratuita visa formar moradores da própria quadra para se tornarem comunicadores populares, capazes de narrar as histórias da comunidade, defender o território e destacar o que a QE 38 tem de melhor. A ideia é que essas novas vozes se tornem protagonistas na produção de conteúdo relevante, plural e enraizado no cotidiano do bairro.

Com duração de quatro meses, o curso oferece 12 vagas para jovens e adultos a partir de 16 anos, priorizando inscrições de mo-

radoras e moradores da QE 38. As aulas serão realizadas às terças-feiras, das 19h30 às 21h, na Casa GOG, com atividades práticas aos sábados na própria quadra. Mais do que ensinar técnicas jornalísticas, o Laboratório quer despertar olhares atentos para o cotidiano local, preparando os participantes para identificar pautas relevantes, ouvir diferentes vozes e produzir conteúdo com responsabilidade, ética e compromisso com a comunidade. A expectativa é que os formandos passem a atuar como multiplicadores, contribuindo com a comunicação do bairro e ocupando espaços de escuta e representação dentro e fora da quadra.

Curso gratuito

A formação será condu-

zida pelo jornalista Rafael Souza, do Jornal do Guarã, profissional com experiência em comunicação comunitária, produção editorial e design aplicado ao jornalismo local. Ao longo do curso, os participantes aprenderão sobre entrevista, apuração, escrita jornalística, produção de vídeos com celular, uso estratégico de redes sociais e ferramentas de inteligência artificial. Todos os conteúdos serão tratados com foco na ética, na checagem rigorosa das informações e no respeito às narrativas locais. O processo formativo vai resultar em produtos jornalísticos concretos, como reportagens, minidocumentários, um banco de imagens autorais e um Mapa Afetivo da QE 38, reunindo memórias, serviços e personagens do bairro.

O projeto parte da convicção de que a comunicação comunitária só se fortalece com a presença ativa de vozes locais, conectadas à realidade da região. A parceria com a Casa GOG, referência sociocultural da QE 38, reforça a proposta de valorizar saberes do território e de aproximar jornalismo e cultura na construção de uma comunidade mais informada, participativa e protagonista de suas narrativas. A Casa GOG também contribuirá com seu acervo e experiência para enriquecer as atividades formativas e integrar o Laboratório ao cotidiano da quadra.



GOG é um dos idealizadores do Laboratório de Comunicação Comunitária, iniciativa realizada em parceria com o Jornal do Guarã que busca formar novas vozes na QE 38

O conteúdo produzido pelos alunos será publicado nos canais do Jornal do Guarã e da Casa GOG, fortalecendo o diálogo com os moradores e garantindo que as histórias da QE 38 sejam contadas por quem vive o bairro no dia a dia. Dessa forma, o Laboratório também busca romper com a invisibilidade midiática comum às periferias urbanas, ampliando o acesso à informação e estimulando o senso crítico. Ao mesmo tempo, a formação pretende criar uma rede de comunicadores populares que fortaleça a identidade local e colabore com outras iniciativas culturais e sociais do Guarã.

A iniciativa conta com apoio do FAJ (Fundo de Apoio ao Jornalismo), que fomenta projetos voltados

à imprensa local em todo o país. Para o Jornal do Guarã, que atua desde 1983 na cobertura da vida local, o Laboratório é uma extensão natural do seu compromisso com a formação de leitores e produtores de conteúdo engajados com a realidade do Guarã.



Inscrições até 17 de fevereiro
Início das aulas: 3 de março

Aulas às terças, 19h30
Prática aos sábados 9h

Casa GOG - QE 38

Gratuito

Inscriva-se:

[HTTPS://FORMS.GLE/RNHUEJSPL72DKLJL6](https://forms.gle/RNHUEJSPL72DKLJL6)





Desbloqueie
o seu cartão no
aplicativo BRB Social
e confira as malharias
credenciadas.

Phelipe Gabriel da Silva
Escola Classe 01 Paranoá



Educação



Cartão Uniforme Escolar.
Feito na medida certa
para 442 mil estudantes
das escolas públicas.

Garantir conforto e dignidade também faz parte da educação. Com o Cartão Uniforme Escolar, o GDF permite que pais escolham, em malharias credenciadas, sete peças no tamanho certo para cada estudante da rede pública. Melhora a vida de pais e alunos e beneficia também o comércio de malharias do DF. Em caso de dúvidas, procure a Regional de Ensino em que seu filho está matriculado.

GOVERNO QUE FEZ **GOVERNO QUE FAZ**



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

DEUS É MESMO BRASILEIRO?

Fico muito preocupado com a nossa imprensa que volta e meia foge do trivial, que é dar a previsão do tempo, o resultado da loteria, dar umas puxadas de sacos em políticos enganadores.

Alguns insistem em investigar as ações de alguns políticos como se eles fossem criminosos comuns e não membros de facções qualificadas.

No meio da enxurrada de mentiras, outros com extrema irresponsabilidade, crueldade divulgam verdades que chegam a nos assustar quando nos deparamos com os noticiários diários, ao ponto de alguns políticos proibirem até leituras de jornais aos seus filhos.

Não poderemos jamais esquecer que estamos no país do futebol, do carnaval e da falta de vergonha de muitos políticos e eleitores, muitos até batem no peito para confirmar a imbecilidade nossa de cada dia, pois aqui os milagres acontecem.

Com três dias de folga remunerada para brincar Carnaval, duvido que consigam fazer fantasias mais bonitas, carros alegóricos, trios elétricos, sambas enredos bem elaborados, pois sempre gostamos de sambar nas mãos dessa turma. O povo adora sambar, e como sambar!

Mas pra que tanta preocupação? Se temos verdadeiros templos para a prática do indigente futebol, sambódromos, além do circo principal que é esse Congresso, onde verdadeiros espetáculos de falta de vergonha são encenados, sem nada que se aproveite para os contribuintes.

Para que esquentar a cabeça com essas coisas, continuaremos sem saúde pública,

sem escolas, sem segurança mas tiramos tudo de letra, basta ver o show de corrupção que varre o país de ponta a ponta, somos imunes a tudo.

Mas que venham alagamentos, deslizamentos, apagões, políticos inúteis e corruptos, afinal, Deus é brasileiro, mas mora na Suíça.

PARECE DUBAI

Tá danado, estou tentando espairecer, desligo o meu computador pra me afastar um pouco dos noticiários, evito ficar vendo e ouvindo tanta desgraça.

O meu amigo Caixa Preta, disse que essa é uma síndrome da dureza que nos atinge sem dó nem piedade, estou mais liso que mussum ensabado, com isso tenho evitado ir ao Porcão, tenho que economizar.

Procurei o velho Caixa pra saber das novidades sobre o Guará, ouvir quem sabe um caso maluco que o cabra sempre tem pra contar, eu estava precisando espairecer.

Estou me distanciando de grupos de WhatsApp, sou herege, os grupos que eu entro, parece que estou no céu, a companhia de tantos santos me deixa meio cabreiro, o Guará como nova terra santa é de lascar.

Começamos o ano, com ele a certeza que o mundo está emburrecendo de maneira avassaladora, essa constatação me deixou meio cabreiro com o que nos espera o futuro.

A nossa capacidade de pensar depois dessa onda tecnológica caiu de forma que chega a nos assustar, não quero me posicionar contra os avanços do mundo moderno.

Mas considero exagero com o que ocorre à nossa volta, fico até meio assustado quando entro em qualquer

transporte público, ninguém conversa com ninguém, todos com um celular na mão curtindo as idiotices plantadas nas redes sociais, muitos chegam a perder a parada onde desceriam, ninguém troca uma palavra com ninguém, sentimos que o mun-

do está muito bem dominado, chega a assustar.

Sem querer olho pro calendário, parece que Fevereiro chegou mas logo acaba, com isso os problemas continuam, principalmente aqui no nosso quadrado.

As mentiras são muitas,

mas soluções muito poucas ou nada, o festival de embromação pegou o embalo, continua a todo vapor, ninguém aguenta mais ver as vaquinhas de presépio defenderem ou divulgarem o nada que juram está acontecendo.

Parece Dubai!

FAÇA PARTE DA SELEÇÃO CAMPEÃ EM VENDAS!

FIGURINHAS DA COPA 2026 

EM 2026 O ÁLBUM DE FIGURINHAS SERÁ O PRODUTO MAIS COMENTADO E COMERCIALIZADO DA COPA DO MUNDO 

CRIANÇAS, JOVENS, IDOSOS, TODOS ESTARÃO ENVOLVIDOS NESTA AVENTURA E VOCÊ NÃO PODE PERDER ESSA OPORTUNIDADE! 

NÃO DEIXE SEU ESTABELECIMENTO FORA DESSA, GARANTA ESSE RENTÁVEL PRODUTO!

CONDIÇÕES NEGOCIADAS COM RISCO ZERO DE PREJUÍZO 

ANTECIPE-SE, CADASTRE SEU PONTO 

(REVENDEDORES LIMITADOS)

PARA MAIORES INFORMAÇÕES LIGUE OU MANDE WHATSAPP: **(61) 99373-7194**

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



**4 QUARTOS
NO GUARÁ**

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



**CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL**
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

